**ANÁLISE DE DIFERENTES ASPECTOS DA GRAMA ESMERALA EM RESPOSTA A ADUBAÇÃO FOSFATADA**

Higor Vinícius de Oliveira Pinheiro1, Donizetti Tomaz Rodrigues2

E-mail: higorpinheiroptc@gmail.com

1 Graduando em Agronomia, Centro Universitário do Cerrado – UNICERP, Patrocínio, MG, Brasil;

2 Doutor, Centro Universitário do Cerrado – UNICERP, Agronomia, Patrocínio, MG, Brasil;

Presente em diversos locais e utilizada de diversas formas, desde o paisagismo até para prática de esportes, a grama esmeralda (*Zoysia japonica* Steud) se destaca na produção e manutenção de gramados no país, por ser bastante adaptada ao clima tropical brasileiro. Associada à nutrição com fósforo (P2O5) e em solos em que as condições estejam adequadas para o plantio, as gramíneas geralmente se mostram bastante responsivas sob esse tratamento apresentando maior vigor no enraizamento e também no crescimento aéreo do cultivar.Visando a obtenção de melhores resultados no que diz respeito a crescimento e desenvolvimento de partes aéreas e de raízes da cultura, o presente trabalho têm como objetivo observar a resposta da grama esmeralda cultivada em vasos tratada com doses crescentes de fósforo e avaliar desde o crescimento (em cm) da parte aérea, como também quantidades de massa fresca e massa seca disponíveis após o experimento. Foram plantados 20 tratamentos, tapetes de grama esmeralda com as medidas de 20 cm2- em 7 kg de solo, em vasos plásticos de formato quadrado, que possuem as medidas de 27 x 27 x 23,3 cm e com capacidade para 9,7 litros de acordo com a fabricante, implementados por doses crescentes de P, aplicados na forma de superfosfato simples (0,0; 2,5; 5,0; 7,5 e 10,0 g/dm3-) com 4 repetições para cada dose. O estudo encontra-se em andamento para obtenção dos resultados.

**Palavras-chave:** Gramado. Zoysia. Fósforo. Nutrição.